# Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Mortalidade Infantil Em Sergipe No Ano De 2023

**Autores:** GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), DAYANE DA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RENATA CAROLYNE FERREIRA FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TACIANNE PADILIA FERREIRA FARIAS (FACULDADE TIRADENTES), THIAGO MARQUES TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** A mortalidade infantil é aquela que ocorre nos menores de 1 ano de vida e pode ser dividida de acordo com a idade em que ocorreu o óbito em: neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 dias a 364 dias). Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade infantil em Sergipe no ano de 2023. A coleta de dados ocorreu através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) – TABNET, através de dados gerados pelo serviço de investigação de óbito infantil e fetal no ano de 2023 no estado de Sergipe. O óbito neonatal precoce representa 47,3% do total de óbitos de 2023 em Sergipe, sendo o mais prevalente, seguido dos óbitos pós neonatais com 35,7% e dos neonatais tardios com 17%. A principal causa de aumento nos óbitos pós-neonatais foi o aumento do número de pacientes acometidos por Bronquiolite Viral Aguda. Além disso, os óbitos foram mais prevalentes em recém-nascidos do sexo masculino, podendo ser justificado por um atraso na maturação pulmonar, em relação ao sexo feminino. A principal faixa etária em que ocorre a mortalidade infantil em Sergipe segue sendo a neonatal precoce. As principais causas de óbitos nessa faixa etária são a prematuridade e as afecções neonatais, causas que se relacionam intimamente a um pré-natal bem feito e boa assistência perinatal. Vários fatores de risco que levam ao parto prematuro podem ser identificados e tratados previamente em um pré-natal de qualidade. Além disso, uma boa assistência perinatal, com uma equipe adequada, pode prevenir que boa parte das afecções neonatais evoluam com sequelas e óbitos. O aumento ocorrido nos óbitos pós neonatais pode ser explicado por um maior aumento do número de pacientes acometidos por Bronquiolite Viral Aguda, visto que a região nordeste é a segunda maior em incidência da doença, só ficando atrás da região Sudeste em números de casos. Melhora da assistência pré-natal e perinatal, além de medidas de prevenção e melhora no suporte aos pacientes com bronquiolite, são necessárias para a diminuição da mortalidade infantil.